



Preditores de hiperacusia na migrânea

Bruna Colomera Maistro , Ana Clara Oliver Machado , Beatriz Bagatim Bossa , Valéria Aparecida Bello ,
Regina Célia Poli Frederico , Aline Vitali da Silva 

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Introdução

A fonofobia é um sintoma comum e compõe o critério diagnóstico de migrânea, no entanto a hiperacusia ainda foi pouco estudada no contexto da migrânea.

Objetivo

Avaliar a prevalência e os preditores de hiperacusia em pacientes com migrânea.

Metodologia

Estudo prospectivo do tipo caso-controle composto por pacientes com migrânea. Os participantes responderam entrevista estruturada sobre dados demográficos, antropométricos e características clínicas da migrânea. Também responderam questionários validados sobre depressão (IDB), ansiedade (STAIY2), incapacidade (MIDAS), alodinia (ASC-12) e ao questionário de hiperacusia. Foi considerado que o participante tinha hiperacusia quando tivesse pontuação ≥ 22 no questionário de hiperacusia. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n° 3.029.972).

Resultados

O questionário foi respondido por 276 pacientes com migrânea, dos quais 237 do sexo feminino, 171 com migrânea episódica e 106 com aura. Em análise univariadas a hiperacusia foi associada a migrânea crônica (OR=2,28; $p=0,001$), fonofobia (OR=2,56; $p=0,017$), osmofobia (OR=2,97; $p<0,001$), alodinia (OR=2,91; $p<0,001$), ansiedade (OR=10,57; $p=0,007$), depressão (OR=2,89; $p=0,002$) e incapacidade relacionada a migrânea (OR=2,81; $p=0,002$). Após regressão logística binária, permaneceram associados a hiperacusia: a forma crônica da migrânea (OR=2,03; $p=0,019$), osmofobia (OR=2,2; $p=0,022$) e maior incapacidade relacionada a migrânea (OR=2,5; $p=0,022$). Idade, gênero, obesidade, aura e fotofobia não se associaram a hiperacusia.

Conclusão

A forma crônica, osmofobia e maior incapacidade foram preditores de hiperacusia em indivíduos com migrânea.

Palavras-chave: Hiperacusia, Fonofobia, Migrânea